

RECICLAR BRINCANDO: O TEATRO DE FORMAS ANIMADAS NO PROGRAMA SIMININA EM CUIABÁ

Recycle playing: the theater of animated forms in the Siminina program in Cuiabá

Douglas Peron Pereira - UFMT*

Resumo: Este ensaio tem como objetivo descrever as ações artísticas e pedagógicas do projeto "Reciclar Brincando", uma iniciativa do coletivo Spectrolab, de Cuiabá/MT, onde uma oficina (com duas atividades) para crianças atendidas em uma unidade do Programa Social "Siminina" traz a reflexão sobre a problemática do lixo em nossa cidade, mostrando alternativas de sustentabilidade e arte nas formas de brincar. O uso do teatro de formas animadas (boneco e objetos) como ferramenta pedagógica proporciona experiências significativas para a construção crítica das crianças, além de fomentar o desenvolvimento de uma percepção estético-criativa e sensibilidade artística.

Palavras-chave: Formas animadas. Teatro. Programa social.

Abstract: This essay aims to describe the artistic and pedagogical actions of the project "Reciclar Brincando", an initiative of Spectrolab, a collective of artists from Cuiabá / MT. A workshop (with two activities) for children attended at a unit of the Social Program "Siminina" brings the reflection on the problem of garbage in our city, in order to present alternatives of sustainability and art in the ways of playing. The use of animated forms theater (doll and objects) as a pedagogical tool provides significant experiences for the critical construction of children, in addition to fostering the development of an aesthetic-creative perception and artistic sensitivity.

Keywords: Animated forms. Theater. Social program.

INTRODUÇÃO

O Spectrolab é um coletivo de artistas mato-grossenses que conta com integrantes que há 10 anos vêm desenvolvendo trabalhos na pesquisa e criação de formas animadas. A linguagem predominante no coletivo é o teatro, que inclui a concepção e construção do design da cena, confecção e manipulação de bonecos (híbridos, manipulação direta, de luva, de dedo) sombras e máscaras. Além de participações no cinema, na publicidade, atuam especialmente na educação de ensino para crianças com aulas de teatro e artes visuais em escolas e outros centros de ensino do estado de Mato Grosso. O projeto Reciclar Brincando foi idealizado pelo coletivo, que reúne elementos de arte e ensino, com o intuito de transmitir um olhar a respeito do meio ambiente em que vivemos.

O teatro de formas animadas é amplamente utilizado como ferramenta de ensino para crianças. Também chamado de Teatro de Animação, tem como foco a atenção dos espectadores na direção do objeto/boneco/máscara/formas e não para o ser vivo que no caso é o manipulador. O boneco/objeto é toda matéria inanimada, destituído de movimento racional, que ao receber a energia e movimento do manipulador passa a ilusão de ter vida própria. É um processo que passa por experimentação, transformação e elaboração de novos significados por parte do bonequeiro e manipulador (AMARAL, 2007).

A reciclagem parte do princípio de transformar o uso daquele resíduo, ou seja, alterar sua forma de utilização, inclusive mudando sua forma física por meio de trabalhos manuais de corte, colagem etc. Consideramos o meio ambiente como parte constituinte de nossas essências artísticas e levá-lo em consideração ao exercer a criatividade pode gerar efeitos multiplicadores do conteúdo. Assim, o trabalho do coletivo se volta para a questão: como unir os objetos reciclados a arte de manipulação do teatro de formas animadas?

*Engenheiro Civil e ator com mestrado em andamento pelo programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso. Email: douglasperon@live.com

Como exemplo, o primeiro exercício criativo utilizando dos conceitos da reciclagem foi a intervenção urbana "Resí(duo)", onde foram reutilizadas mais de 600 sacolas plásticas e reciclados 800 canudos plásticos na fabricação de máscaras e adereços de vestimenta. Quais formas nossos resíduos podem tomar ao saírem do nosso campo de visão, ou seja, quando os jogamos "fora"? Os monstros do lixo/de lixo trazem a reflexão para essa questão por meio de uma performance com alto impacto visual.

Figura 1 - Resí(duo), por Spectrolab.



Fonte: Henrique Santian (2019).

A partir dessa criação, sentimos que a forma como encarávamos os resíduos do nosso cotidiano tinha sido alterada. O conteúdo do trabalho afetou de modo definitivo a maneira como lidamos com o nosso próprio lixo, trazendo sempre o olhar para a necessidade de pensar em maneiras de reutilizar o material que seria descartado. Esse olhar é o que queremos transmitir para as crianças do Siminina.

O Siminina é um programa Prefeitura do Município de Cuiabá que tem mais de mil meninas matriculadas que, de segunda a sexta-feira, estão em contato com atividades que as preparam para um futuro em que elas sejam protagonistas de suas próprias histórias (ALVES, 2018). Por meio de atividades como letramento, oficinas de dança, coral, teatro e artesanato, as crianças se mantêm no programa (em horário alternados com a escola), recebendo inclusive almoço e lanche. É uma ferramenta com grande impacto na sociedade, principalmente em famílias de maior vulnerabilidade social.

Estruturalmente, o programa tem 16 unidades e uma coordenação geral, composta por pedagogas, assistentes sociais e psicólogas que trabalham em parceria com diversos segmentos do município para a manutenção diária das unidades. Além disso, cada unidade conta com vários educadores e cozinheiras que realizam as atividades do dia a dia.

As Simininas já são conhecidas do Spectrolab. Durante os anos, estivemos em contato com diferentes unidades provocando e recebendo afetos por meio das experiências artísticas realizadas. Assim, o nosso coração já ficava maisquentinho ao mencionar o programa. A equipe é carinhosa, as crianças lidam com suas dificuldades de maneiras criativas e quase sempre engajadas, estabelecendo uma conexão profunda com os educadores e outros funcionários.

Esse afeto se tornou um projeto a partir do programa de residências artísticas Artes em Residência 2020- "ARVINTE", que funcionou como catalizador da proposta. Durante o período de um mês, estaríamos com o intuito de residir em uma das unidades do Siminina e desenvolver com maior profundidade o tema da reciclagem com as crianças e colaboradores do projeto.

As atividades foram planejadas por meio de um calendário de experimentos, onde cada experimento significava um encontro com as meninas e uma proposta criativa continuada. Ou seja, as atividades iniciais funcionavam como estimuladores das capacidades criativas e que iriam se aperfeiçoando a medida que as crianças desenvolviam habilidades conforme eram provocadas.

Figura 2 - Reunião com a turma Flores de Cuiabá e Spectrolab



Fonte: Karen Malagoli (2020).

Após firmar parceria com a atual responsável pelo Programa, entramos em contato com a unidade do Siminina do Bairro Renascer e discutimos o projeto com o quadro de profissionais da coordenação do Programa. O bairro está localizado na região sul da cidade de Cuiabá e seu Centro Comunitário abriga a unidade da turma "Flores de Cuiabá". No local, duas professoras e uma cozinheira organizam o dia a dia e participariam também do projeto.

As atividades do Reciclar Brincando aconteceriam em um total de 8 encontros presenciais, às quintas-feiras, nas turmas dos dois períodos, manhã e tarde, desde a última semana de Fevereiro de 2020 a meados de Abril de 2020. Devido a pandemia do COVID-19 e as adequações de medida de saúde e segurança, o projeto teve que ser cancelado, tendo sido realizadas apenas duas atividades programadas. Porém, o que descrevo aqui é uma tentativa de relacionar a criatividade artística com o aprendizado em crianças.

AS AÇÕES

A unidade tinha 30 crianças no período matutino e 40 no vespertino. Um lugar simples, um pátio com uma cobertura metálica e telha Eternit, com três salas na frente e duas salas na lateral, dois banheiros e uma cozinha nos fundos. Uma grande parede com desenhos representando alguns animais da região do Pantanal enfeitam a entrada do lugar, que leva a imagem de um ex-prefeito em uma reprodução de uma fotografia com o presidente do bairro na época da inauguração do centro comunitário.

Figura 3 - Centro Comunitário do Bairro Renascer

Fonte: foto de arquivo pessoal (2020).

“Sejam bem vindos ao programa Siminina”. Foi a frase de qual fomos recepcionados calorosamente no primeiro dia. Ao abrir a porta da sala da turma, somos acolhidos por um coro animado, nos permitindo entrar, não somente naquele espaço, mas também nos espaços mais íntimos com as pequenas. Nossa missão é muito simples, vivenciamos uma vez por semana, durante um dia inteiro, a criação de uma relação profunda entre reciclagem e a astúcia de crianças que nos surpreenderiam a cada momento. Mais do que oficinas práticas, estivemos construindo juntos uma forma de pensar em reciclagem como sendo alternativa para a fluidez da imaginação, utilizando para isso elementos do teatro em formas animadas.

Figura 4 - Encontro das meninas com os "monstros de lixo" da Performance Resí(duo)

Fonte: Foto de arquivo pessoal (2020).

A sala das crianças é composta por uma mesa que onde ficam o material das professoras e outras quase 40 mesas e cadeiras individuais de ferro e madeira (bem pesadas) onde se ajeitavam todas. Divididas em setores por idade, as maiores (a partir de 10 anos) e menores (de 6 a 9 anos), se mostravam muito atentas as atividades propostas e desenvolvidas no cronograma regular e extraordinário do Programa.

Nosso desafio era propor um cronograma que fosse incluído nas atividades regulares semanais das turmas e esperar que elas se utilizassem das provocações para trabalhar na chave da reciclagem. Antes de iniciar as atividades, criamos uma forma de aproximação, onde levamos nossas ideias, discutimos e trocamos saberes, mostramos os figurinos da performance Resí(duo), do que são feitos, como são feitos, o que logo gerou curiosidade nas meninas.

A maioria já havia entrado em contato com a reciclagem, incentivadas pelo próprio Programa, o que possibilitou grande participação no diálogo. Bolsas feitas de caixa de leite, estojos feitos de latas, caixas de papelão reaproveitadas, entre outros. Nossa fase de aproximação se estendeu também para um maior contato com as professoras e a cozinheira. Passaríamos o dia todo no lugar, a primeira turma entrava as 8:00h e a segunda às 13:30h, lanchávamos a almoçávamos com as crianças e funcionárias.

Esse momento de aproximação foi de grande importância para a continuidade do projeto por levar em consideração todos os agentes envolvidos com o Programa e com as crianças e inseri-los no processo, bem como nos inserir também.

ATIVIDADES REALIZADAS

Campanha Recicla, Siminina.

Para a primeira proposição, pensamos em algo que incluísse a comunidade do bairro nas atividades. Muitas das meninas que frequentavam o Programa tinham suas casas e de conhecidos nas redondezas do Centro Comunitário. Assim, uma atividade que envolve familiares e vizinhos pode incrementar o conteúdo no qual está sendo lidado. Além de que, faz parte de um cotidiano diferente do que vivíamos e quanto mais conseguíssemos conhecer o lugar, suas rotas, seus personagens, melhor seria nossa inserção com a turma.

Dessa maneira, o conhecimento proposto nas atividades seria construído de forma participativa e colaborativa com os outros moradores da região. A ideia é que os pais e responsáveis estivessem cientes das formações e pudessem compartilhar as experiências das crianças no ambiente do lar ou outros por eles frequentados.

Com duas semanas de preparação, envolvimento de toda a equipe de coordenação do Programa, levamos as simininas para uma pequena campanha de arrecadação de material reciclável pelo bairro. Assim surgiu a campanha "Recicla, Siminina", que coletou materiais a serem utilizados nas atividades futuras de criação.

Figura 5 - Folheto da Campanha "Recicla, Siminina"

**CAMPANHA
RECICLA, SIMININA!**

FAÇA SUA PARTE!

Olá, queridos vizinhos!
Somos do Programa Siminina da Prefeitura de Cuiabá, e estamos fazendo uma pequena campanha de coleta de resíduos para confecção de artesanato e brinquedos reciclados. Para que essa ação acontecer contamos com a sua ajuda!

COMO AJUDAR?

SEPARE OS MATERIAIS:
Garrafas PET
Embalagens plásticas de produto de limpeza
Embalagens de papel como de pasta de dente, e remédios.
Tampinhas de garrafas
Caixa de ovo
Caixa de leite
Rolo de papel higiênico
Jornal

ENTREGUE OS MATERIAIS:
1- No dia **12/03/2020 (quinta-feira)** passaremos de casa em casa em dois horários: entre **9h e 10h e 15h e 16h** para fazer essa coleta!
Se possível, faça a limpeza dos materiais e separe-os em um saco de lixo comum.

OU

2- Centro Comunitário do Bairro Renascer na Rua Princesa Isabel até o dia 19/03/2020.

Logos: Siminina, SPECTROLAB, AB

Fonte: Elaboração Spectrolab (2020)

O dia da campanha foi quase um dia de festa. As meninas nunca tinham saído juntas para uma aventura na rua. Levamos sombrinhas, dividimos em grupos para facilitar o movimento e nos encarregamos de passar protetor solar em todos (o sol de Cuiabá não perdoa). Funcionava assim: um grupo chegava no portão de uma casa, tocava a campainha ou batiam palma. Ao obter resposta, gritavam em coro: - "ô de casa"; até que alguém saísse para que fosse entregue o panfleto (figura 5) e alguma das meninas explicasse a campanha. Nós, os coordenadores e os responsáveis pelo programa ficávamos de apoio, porém, toda a ação foi realizada pelas crianças.

Figura 6 - À esquerda, as meninas se preparam ainda no Centro Comunitário. À direita, os primeiros passos do grupo pelas ruas.



Fonte: Ana Carolina de Melo (2020).

Figura 7 - Campanha Recicla, Siminina pelo bairro Renascer em Cuiabá.



Fonte: Ana Carolina de Melo (2020).

A ação foi acompanhada pelos agentes de trânsito da Secretaria de Mobilidade Urbana, que garantiram a segurança de todos os envolvidos nas relações de trânsito. No total, a campanha durou cerca de 1 hora e visitou casas de duas ruas do bairro e arrecadou uma grande quantidade de material, como garrafas pet, embalagens plásticas, caixas de leite, sacolas plásticas, rolos de papel higiênico, entre outros. Para as crianças foi importante fazer com que se sentissem parte do processo de coleta de material e que tivessem contato com o ambiente externo a sala de aula.

Reciclar contando histórias

Dando continuidade, a segunda atividade misturava o lúdico com o uso dos materiais coletados. No segundo encontro contamos histórias para as Flores de Cuiabá utilizando somente materiais reciclados, criando tramas/personagens, trazendo a intenção de animação presente no teatro de formas animadas.

Figura 8 - Contação de histórias com Spectrola para as crianças. Nota-se, ao fundo, os materiais coletados na campanha.



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2020).

A história não tinha fala, somente a manipulação dos objetos criando diferentes formas, que, por meio da simplicidade de interação, prendiam a atenção das meninas que, naquele momento, faziam papel de público. Utilizamos três sacos plásticos para fazer um cenário, e os personagens foram criados utilizando embalagens plásticas.

O processo envolve diálogos entre todos. Elas nos dizem como interpretaram a história, quais são os elementos que identificaram a partir do material utilizado e quais são as outras possibilidades e desdobramentos que foram interpretados a partir dessas informações.

A proposta era que agora deixassem de ser público e se tornassem as apresentadoras. Cada grupo, com 4 ou 5 integrantes, dedicava um período de aproximadamente 30 minutos para pesquisar os objetos, se atentar nas possibilidades de uso que aquele material pode ter e organizar uma apresentação para a turma, unindo a uma história já existente ou inventada por elas.

Baseando-se na ideia do ready-made¹, os objetos seriam utilizados em sua forma original ou alterados utilizando somente as mãos como ferramenta. Ou seja, sem tesoura, sem cola, etc. Um desafio que exigia que fossem explorados os resíduos de uma maneira mais profunda, elaborando uma intenção no aspecto teatral, animando as formas encontradas.

Enquanto os grupos se organizavam, cuidávamos um a um, discutindo referências, trazendo ideias e principalmente escutando o que as crianças traziam em relação aos objetos escolhidos. Uma garrafa pet, segurada em pé, por exemplo, ao movê-la com as mãos pode se tornar um personagem.

¹ O artista plástico Marcel Duchamp lançou em 1916 o ready made, que refere-se a utilização de objetos industrializados no mundo da arte, objetos fabricados "prontos para uso", rompendo com o que estava posto com relação ao conceito de arte.

Figura 9 - História contada por um dos grupos.

Fonte: Karen Malagoli (2020).

Ao todo foram criadas 11 histórias que apresentavam sobre superação aos desafios do cotidiano, importância da reciclagem, contos de fadas, histórias de princesas, da vida marinha, entre outras. Sacolas plásticas foram transformadas em figurinos, garrafas em personagens, outras criações que só faziam sentido durante a apresentação, caixas de papelão se tornaram construções e muito mais.

Figura 10 - Outro grupo conta uma história

Fonte: Karen Malagoli (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de as etapas todas do projeto não terem sido desenvolvidas, muito se pode observar durante esses encontros que tivemos com as meninas da turma Flores de Cuiabá, no bairro Renascer. Estar com as crianças é um desafio: a cada momento novo podemos conhecer um pouquinho mais de cada uma e se inteirar de suas grandiosidades. Ainda que organizar uma sala com 40 crianças não seja

uma tarefa fácil, há momentos em que identificamos o empenho no processo de criação e que faz valer a pena. Algumas mais tímidas que outras, nenhuma fica de fora. "Tio, lá na minha casa nós estamos separando o lixo pra brincar com ele".

As duas atividades realizadas emergiram aspectos que estão presentes em processos criativos ligados ao teatro de formas animadas, que são o trabalho colaborativo e a criação a partir da ressignificação de objetos. Uma forma de unir as práticas pedagógicas a partir de estímulos artísticos.

Foi importante observar que criou-se um perfil nas crianças que pode muito bem selecionar um material e se apropriar de uma rede de significações que envolvem a sociedade e, ao ressignificá-lo como instrumento de animação, cria-se um novo uso social e artístico que é levado inclusive para fora do ambiente de ensino.

Assim, o teatro de formas animadas pode ser utilizado na educação de crianças como ferramenta metodológica, por ser uma atividade lúdica e prazerosa, instigando os alunos a participarem de experiências criativas e estéticas, o que estimula a reflexão crítica durante todo o processo. Nessa perspectiva, a pesquisa material para formas animadas, contribui para a possibilidade das crianças compartilharem ideias, sentimentos, atitudes no âmbito dos diversos pontos de vista, dadas as relações estabelecidas entre cada indivíduo com a turma.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Programa Siminina é cuidado de mãe e aprendizado para a vida toda na formação de meninas. *Jornal O Diário*, 2018. Disponível em: <https://jornalodiario.com.br/geral/aconteceu-na-capital/programa-siminina-e-cuidado-de-mae-e-aprendizado-para-a-vida-toda-na-formacao-de-meninas/146526>. Acesso em 27/07/2020.

AMARAL, A. M. *Teatro de animação: da teoria à prática*. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

Recebido em: 10.09.2020

Aprovado em: 16.11.2020